



## **Avaliação micorrízica em mudas de *Inga edulis* e *Rapanea gardneriana* crescidas em substrato contendo herbicidas via subirrigação**

Jordana Stein Rabelo<sup>1</sup>; Edmar Isaías de Melo<sup>2</sup>; Uelson Sabino da Silva Filho<sup>2</sup>; Filipe Peres Chagas<sup>2</sup>; Breno Preslei Junio Silvestre Rocha<sup>2</sup>; Siro Paulo Moreira<sup>2</sup>; Edson Aparecido dos Santos<sup>2</sup>

Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo - MG - [jordanastein@hotmail.com](mailto:jordanastein@hotmail.com) - Brasil<sup>1</sup>;  
Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo - MG - Brasil<sup>2</sup>

Fungos micorrízicos estão diretamente relacionados à sustentabilidade dos sistemas agrícolas e são sensíveis a contaminantes. Adjacentes a áreas de agricultura, espécies arbóreas são sujeitas a herbicidas que se translocam via subsolo. Objetivou-se avaliar a porcentagem de colonização micorrízica e o número de esporos na rizosfera de Ingá (*Inga edulis*) e Capororoca (*Rapanea gardneriana*) cultivadas em substrato tratado com herbicidas. Em vasos perfurados e sobre pratos, as mudas foram transplantadas e, após período de aclimação, os herbicidas foram aplicados em subdoses via subirrigação. Foi utilizada a dose comercial (atrazine: 4.000 g ha<sup>-1</sup> sulfentrazone: 600 g ha<sup>-1</sup>) dividida em 4 doses iguais mensais. Aos 120 dias após a primeira aplicação, amostras de raízes e solo rizosférico foram coletados. Para a avaliação da porcentagem de colonização micorrízica, fragmentos de raízes foram lavados, clarificados, aquecidos, corados e dispostos em lâmina, com posterior observação das estruturas fúngicas em microscópio. As amostras de solo foram lavadas e o sobrenadante submetido à centrifugação e tratamento com sacarose. Os esporos foram contados utilizando-se de microscópio ótico e placa canelada. O sulfentrazone diminuiu a colonização micorrízica em mudas de capororoca, porém, aumentou esse indicador em Ingá. Em solo sem herbicida, o Ingá apresentou maior porcentagem de colonização micorrízica que a Capororoca, resultado inverso foi observado para o sulfentrazone. Para o atrazine, as plantas apresentaram similar porcentagem de colonização. O número de esporos não foi influenciado pelos herbicidas. Conclui-se que os herbicidas influenciam a porcentagem de colonização micorrízica e a variação é relativa ao produto e à espécie arbórea.

**Palavras-chave:** atrazine, lixiviação, micorrizas, sulfentrazone



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)